Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período do Segundo Ano Legislativo. Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, na Câmara Municipal de Santo Estevão, sob a presidência do Senhor **Gilvan da Silva Costa**, reuniram-se os vereadores: **Antônio Marcos de Souza Gomes, Edmundo Pereira Gomes, Genivaldo Santana de Carvalho, Gilcimar Pereira dos Santos, José Raimundo Bastos da Cunha, Orlandina Silva Oliveira Nascimento e Paulo Henrique dos Santos Silva.** Feita a chamada e constatada a presença de **oito** senhores vereadores, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou aberta a sessão. Em seguida, procedeu-se à votação da Ata da sessão anterior, que, discutida, foi aprovada por unanimidade. Do Expediente constou: o **Ofício n°00147345014/2026**, recebido do do Comandante do 2° BBM; **Ofício Gab/Pres n°90/2026**, enviando ao Senhor Walter Antônio de Oliveira Júnior; **Ofício Gab/Pres n°91/2026,** enviando ao Secretário Luciano Gomes; **Ofício Gab/Pres n°92/2026,** enviando a Senhora Jascione Gonçalves dos Santos Machado; **Resolução n°02/2026**, de autoria do Presidente Gilvan Costa e o 1° Secretário Paulo Henrique dos Santos Silva. Aberto o grande expediente o vereador **Edmundo Pracista** comentou sobre a falta de água no município, e a importância da audiência publica para abordar o assunto. Pediu que as pessoas votem com responsabilidade. O vereador **Geni de Hamilton** pontuou que a população está sofrendo com a falta de água, e estaria recebendo reclamações do pessoal da Várzea Nova, e requereu que as pessoas participem da audiência pública. Solicitou que fosse investigado sobre a cobrança de diária para motoristas que levaram estudantes a um passeio escolar, e segundo o edil, não deveria ser cobrado por serem funcionários da secretaria de educação. Falou sobre sua indignação com a marcação de exames. O vereador **Professor Simba** disse sobre a reclamação de mães atípicas, devido à falta de leite para crianças com deficiência, distribuída pelo SUS, sendo que algumas possuem ordem judicial, e afrimou que obteve devolutiva que era problema com fornecedor, porém ressaltou que essa situação não pode acontecer. Criticou a falta de resposta da gestão sobre a empresa "Golden". Afirmou que Santo Estevão sofreu estelionato eleitoral, pois houve diversas promessas sem ser cumprida, nem iniciada. Frisou que o a gestão deve agir frente a falta de água, com ações de carro pipa para atender a população. Lembrou sua solicitação para ampliar as rotas de transporte para votação eleitoral. O vereador **Paulo Henrique** requereu que a população se faça presente na audiência pública com a Embasa, no próximo dia 18 de novembro. Comentou sobre as quedas de energia e ainda salientou a falta de compromisso e de ação do governo municipal para a estiagem, e passagem do el ninõ. O vereador **Zé Raimundo** falou sobre o transporte eleitoral, e disse esperar que a determinação seja revertida para que o transporte seja acessível a todos. Segundo o edil, a audiência pública não resultaria em nada, por já ter tido outras ações e conversas com a Embasa e sem resolução dos problemas e frisou que a adutora do Rio Paraguassú se encontra sem capacidade para o abastecimento de água nessa microrregião da Bahia. Criticou o fornecimento de energia, e as recorrentes quedas que, muitas das vezes ocasionam na queima de eletroeletrônicos. Salientou

a indigência de ação emergencial, diante da falta de água e o desserviço da Embasa. A vereadora **Orlandina Nascimento** convidou a população para a audiência pública. Concordou sobre a necessidade de decretar ação de emergência, para a questão da seca. Cobrou a secretaria de saúde que disponibilize a planilha do INVESTSUS, já solicitada anteriormente. Requereu a implantação de uma unidade satélite e ampliação da estratégia de saúde da família para a comunidade do Dique. Falou da necessidade de criar o serviço de acolhimento para receber crianças e adolescentes, em medida de proteção. Citou um caso no hospital que, errou em um diagnóstico de fratura devido à baixa qualidade do raio-x. Pontuou sobre o transporte eleitoral. O vereador **Marcos Gomes** falou sobre o estatuto do servidor público. Ressaltou a falta de organização da gestão municipal e disse ter recebido reclamações devido a falta da distribuição de leite a crianças especiais. Criticou os serviços da Embasa. Disse que o debate presidencial foi vergonhoso, pela falta de apresentação de propostas. Da ORDEM DO DIA, constou: **REQUERIMENTO N°09/2026**, de autoria do " Vereador Rogério Teixeira dos Santos, no uso de suas atribuições regimentais, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fundamento no art. 30, § 1°, II, da Lei Orgânica do Município e nos arts. 31, III, 38, III, 50, 52, IX, 72, XI e XII, 250 e 251 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Santo Estêvão (Resolução n° 03/2023), REQUERER a realização de Audiência Pública, com a participação da Comissão de Educação, Cultura, Saúde, Meio Ambiente e Urbanismo para tratar da seguinte temática: Inicialmente para discutir a prestação de serviços da Empresa de Aguas e Saneamento da Bahia (EMBASA), as constantes falta de água e o desabastecimento crônico no município de Santo Estêvão, visando soluções integradas e a garantia do direito fundamental à água.", discutido e "***aprovado por unanimidade***". Neste momento, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão.